

GRANDE RESERVA MATA ATLÂNTICA

PORTAL GRACIOSA



@GrandeReservaMataAtlantica
www.grandereservamataatlantica.com.br

GRANDE RESERVA MATA ATLÂNTICA

A Mata Atlântica é uma das florestas tropicais mais exuberantes do planeta, mas foi reduzida a menos de 13% de seu tamanho original. A boa notícia é que ainda há um último grande remanescente em bom estado de conservação: a Grande Reserva Mata Atlântica. São 2,7 milhões de hectares de ambientes naturais terrestres e outros 2,2 milhões de hectares de área marinha, com uma enorme e diversa vida selvagem, montanhas, cavernas, cachoeiras, baías, manguezais e praias do oceano Atlântico. Esse território abriga cidades coloniais das mais antigas do Brasil, além de comunidades indígenas e históricas, todas a uma curta distância de dois dos maiores centros urbanos do país: São Paulo e Curitiba. A combinação de riquezas culturais e naturais em áreas densamente povoadas oferece a rara

oportunidade de conservar e usufruir desta paisagem única. As áreas naturais protegidas são a base de uma economia inovadora, que pode beneficiar todas as pessoas que vivem na região.

A Grande Reserva Mata Atlântica é a oportunidade única para a conservação de uma das áreas mais importantes em biodiversidade do mundo. Ao mesmo tempo, promove uma economia restaurativa, melhorando a qualidade da vida de dezenas de comunidades rurais. A Mata Atlântica é um patrimônio do Brasil e precisa ser valorizada, reconhecida e preservada por todas as pessoas.



MATA ATLÂNTICA

O PORTAL GRACIOSA NO SETOR LITORAL DO PARANÁ

O Setor Litoral do Paraná é o verdadeiro núcleo da Grande Reserva Mata Atlântica, tanto por sua posição central quanto por sua incrível diversidade de ambientes, que vão da Serra do Mar às lindas baías, praias e ilhas.

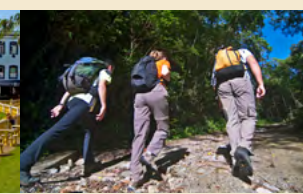
Única estrada pavimentada do estado do Paraná até meados do século XX, quando era importante rota de escoamento de produtos agrícolas, a Estrada da Graciosa é um lindo cartão de visitas do Portal Graciosa. O belo passeio no trem pelo meio da Serra do Mar, um dos atrativos turísticos mais visitados do estado, transporta o visitante para o coração desta grande floresta. Aqui, encontram-se os centros históricos de Antonina e Morretes e seus casarios, que trazem muito da influência portuguesa presente na região. O visitante pode desfrutar de uma rica

gastronomia local e de diversos produtos artesanais, como cervejas, cachaças, suco de mandioca e derivados de mandioca e banana. Ao redor, uma grande variedade de rios de serra, cachoeiras, mirantes, trilhas e montanhas esperam os turistas que desejam vivenciar o que há de melhor na Mata Atlântica. Entre as muitas atividades sugeridas, estão cicloturismo, canoagem, caminhadas, boia cross, balonismo, banho de rio e observação de aves. As charmosas pousadas aproximam os hóspedes da floresta e permitem recarregar as energias, relaxando o corpo e a mente. Este Portal ainda dá acesso ao Pico Marumbi, com uma vista espetacular para toda a planície litorânea, ideal para as atividades de montanhismo e escalada em rocha.

Para mais informações e contatos, consulte o nosso website.



MORRETES



TRILHAS



ANTONINA



FRUTOS DO MAR



BALAS DE BANANA



PRODUÇÃO DE CACHAÇA



RIO NHUNDIAQUARA



SANTUÁRIO NSRA. DO PILAR



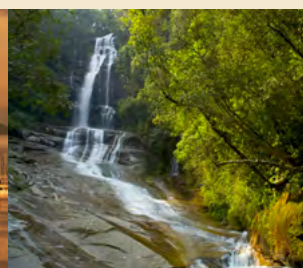
PASSEIO DE TREM



BOIA CROSS



BAÍA DE ANTONINA



SALTO DOS MACACOS

FRUTOS DA TERRA E DA ÁGUA

Visitantes de todo o Brasil e do mundo são atraídos para Antonina e Morretes por conta da gastronomia típica, o que torna a região uma das mais visitadas do estado. O prato mais conhecido é o barreado, feito à base de carne com especiarias e cozido lentamente em uma panela de barro selada com farinha de mandioca. A tradição foi herdada dos primeiros colonizadores portugueses do litoral e perdura até hoje.

A riqueza presente nas mesas do Portal Graciosa vai muito além, quem visita o centro histórico encontra diversas opções de restaurantes e pratos especiais para todos os paladares. Surge um movimento de alta gastronomia, com pratos autorais, ricos em frutos do mar e produtos locais, proporcionando uma experiência memorável. Tudo isso seria impossível sem a existência e a força da agricultura

familiar na região. Destacam-se as produções orgânicas e agroflorestais, especialmente nas comunidades América de Cima, Anhaia, Fortaleza, Pantanal, São João da Graciosa e Rio Sagrado. Em uma região ímpar, o bom uso da terra,

o respeito à natureza e a manutenção das tradições são fundamentais.

Este Portal possui dois registros de Indicação Geográfica (IG) exclusivos. As balas de banana de Antonina são uma iguaria muito popular e uma ótima dica de presente. Em Morretes, a cachaça e a aguardente são as

protagonistas e figuram entre as melhores do Brasil. A farinha de mandioca e o barreado também possuem registro nessa região. Aqui se produz cerveja artesanal, feita com a água pura direto da floresta preservada. Esses são apenas alguns exemplos de um número muito maior de produtos autênticos.



BARREADO

NATUREZA, CULTURA E HISTÓRIA

A Estrada da Graciosa é uma das mais belas do país. Antes do século XVIII, data dos primeiros registros, já era utilizada por comunidades indígenas. O trecho pavimentado é de 1873 e foi a mais importante rota comercial do estado por muitos anos. Oficialmente, seu trajeto inicia em Antonina, passa por áreas protegidas, sobe as montanhas por Morretes, chega a Quatro Barras e termina no centro de Curitiba.

Projetada e construída pelos irmãos Rebouças, a Estrada de Ferro Paraguaçu-Curitiba foi um audacioso projeto concluído em 1885. Além de transportar cargas entre a capital e o porto, oferece um passeio cênico pela Serra do Mar. Os caminhos coloniais, como os do Itupava, do Arraial e da Graciosa, ramais antigos do Peabiru, permitem aos visitantes acompanhados de guias traçar a pé o

percurso de nossos antepassados entre litoral e o primeiro planalto.

Ambas as cidades mantêm muito da arquitetura original. Posicionado frente à baía, o centro histórico de Antonina é tombado como Patrimônio Cultural Brasileiro pelo IPHAN. Entre suas atrações, estão a Igreja Matriz, de 1714, e o museu Farmácia Internacional, de 1911. Morretes, por sua vez, foi construída às margens do Rio Nhundiaquara, seu centro histórico conta com a Igreja Matriz de Nossa Senhora do Porto, de 1850, e a Casa Rocha Pombo, também do século XIX.

O Portal Graciosa é casa de festivais de música, cultura e natureza. Morretes promove o Nhundiaquara Jazz Festival e festivais gastronômicos. Já Antonina é lar de um animado carnaval, do Antonina Blues Festival e do Festival de Inverno, em parceria com a UFPR.

ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA

A variedade de ambientes do Portal Graciosa é proporcional às atividades ofertadas. De Curitiba, pela Estrada da Graciosa, há paradas com acessos a rios de serra. A comunidade de São João da Graciosa oferece trilhas, instalações artísticas, arborismo, balonismo, rapel, tirolesa, bolha humana, cursos, entre outras opções.

Em Porto de Cima, pratica-se o famoso boia cross. Há hospedagens, restaurantes e bikes para alugar. Por aqui, é possível acessar o Parque Estadual Pico do Marumbi, berço do montanhismo no país, com trilhas de diferentes níveis de dificuldade, além de camping, da histórica Estação Engenheiro Lange e da cachoeira Salto dos Macacos.

Na Estação Ferroviária de Morretes, chega o trem de Curitiba, que também irá conectar à Estação Ferroviária de Antonina após a reativação da histórica

Maria Fumaça. Como pontos fortes, Morretes possui rios de água cristalina e uma vista privilegiada da Serra do Mar, principalmente do Conjunto Marumbi, além de oferecer passeios em 4x4 pela região. Antonina dispõe

da baía e da vista para uma das áreas mais bem preservadas da Grande Reserva, oferece atividades aquáticas, como canoagem, caiaque, passeios de barco à vela e pesca esportiva, além do belíssimo visual do Conjunto Ibitiraquire.

O birdwatching e cicloturismo são unanimidades. A diversidade

de ambientes permite a existência de muitas espécies da avifauna. Já o cicloturismo é uma prática consolidada, seja em rotas mais desafiadoras, competições esportivas ou em relaxantes passeios pelas planícies.

Há muitas atividades acessíveis, mas a experiência sempre é mais completa com um guia local.



CICLOTURISMO

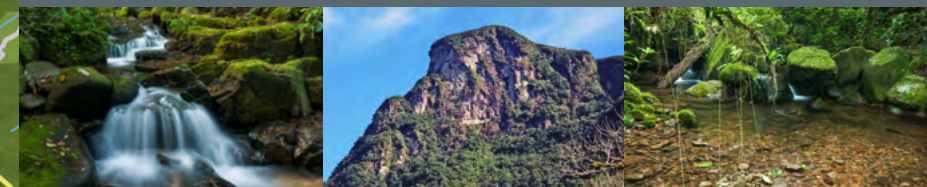
GRANDE RESERVA MATA ATLÂNTICA

PORTAL GRACIOSA



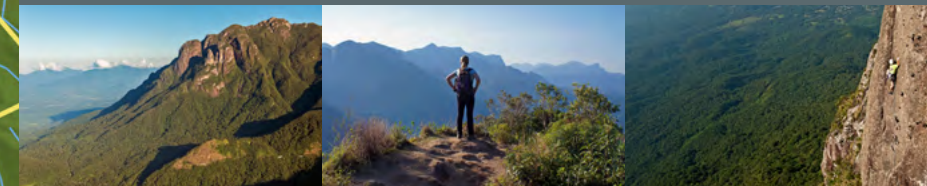
- REFERÊNCIAS**
- Área de floresta contínua
 - Áreas de uso sustentável
 - Parques e reservas
 - Área urbana
 - Portal Guaraguaçu
 - Limites dos portais
 - Cidades e comunidades
 - Estradas e rodovias
 - Ferrovias
- SERVIÇOS E ATIVIDADES**
- Alimentação
 - Hospedagem
 - Camping
 - Cultura
 - Sítio histórico
 - Mirante
 - Observação de aves
 - Trilhas
 - Montanhismo
 - Ciclismo
 - Balonismo
 - Arvorismo/Tirolesa
 - Esportes aquáticos
 - Pesca esportiva
 - Barco/Transporte
 - Produtos artesanais
 - Passeios em 4x4

ÁREAS PROTEGIDAS



PARQUE ESTADUAL DA GRACIOSA

Criado em 1990, este Parque Estadual de 1.190 hectares protege a Mata Atlântica presente na Serra da Graciosa. Repleto de mirantes, ocupa uma área predominantemente montanhosa à direita de quem desce a Estrada da Graciosa. Não possui infraestrutura interna, porém o visitante pode acessar seus atrativos por meio de áreas particulares adjacentes com a companhia de guias. Por toda a estrada, é fácil observá-lo no imponente Morro do Sete (1.450 metros), no qual uma fenda no granito desenha, de forma natural, o número sete.



PARQUE ESTADUAL PICO DO MARUMBI

O Conjunto Marumbi está localizado dentro do Parque Estadual, com 8.745 hectares, um complexo de oito picos com variados graus de dificuldade. Escalar essas montanhas pode ser um desafio e aconselha-se contratar um guia experiente. O parque tem uma área de acampamento livre para o público, ao lado da sede administrativa, e dispõe de banheiros e chuveiros. Além disso, os cumes oferecem uma vista espetacular para todo o Setor Serra do Mar Lagamar. Seus principais acessos são pela via Estrada das Prainhas, por trem ou de micro-ônibus a partir do centro de Morretes.



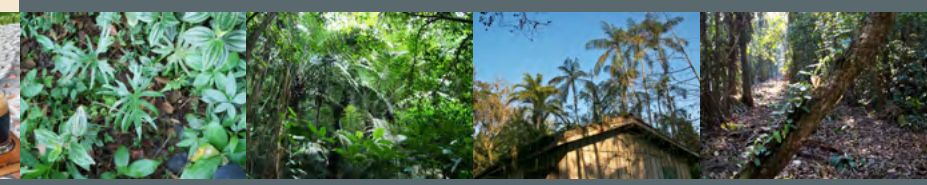
PARQUE ESTADUAL DO PAU-OCO

Mais ao sul da AEIT do Marumbi, o Parque Estadual do Pau-Oco foi criado em 1994 e ocupa uma área de aproximadamente 905 hectares. O acesso a essa unidade se dá pela estrada do Anhaia, em Morretes. Dentro dos seus limites, está localizado o Salto da Fortuna, uma bela cachoeira de quase 40 metros em meio à mata. Não possui infraestrutura, então sua visitação deve ser realizada com a companhia de um guia experiente. Em seus limites, também se encontra o Caminho Colonial do Arraial, aberto no século XVI, que conectava o litoral a Curitiba.



EKÔA PARK

Além de uma excelente infraestrutura, esta área oferece experiências ecológicas únicas e um conjunto de atrativos, incluindo trilhas imersivas, observação de aves, torre de observação, cursos, oficinas, arvorismo, tirolesa, bolha humana, voo cativo e rapel de balão. Está localizada na base da Serra da Graciosa em uma área preservada de 238 hectares. O parque possui restaurante próprio, com cardápio delicioso inspirado na natureza e em alimentos típicos da região.



ÁREA DE ESPECIAL INTERESSE TURÍSTICO DO MARUMBI

Com mais de 66 mil hectares, esta Unidade de Conservação de uso sustentável foi criada para incentivar o contato das pessoas com a natureza. Engloba cinco parques, quatro deles citados aqui e o Parque Estadual do Pico Paraná. É responsável pela proteção de uma grande porção da Serra do Mar paranaense, além de englobar sítios históricos e culturais.

PARQUE ESTADUAL ROBERTO RIBAS LANGE

Criado em 1994 com quase 2.700 hectares, protege uma importante área de Mata Atlântica à margem esquerda da Estrada da Graciosa para quem desce ao litoral, além de estar conectada ao Parque Estadual do Pico Paraná, ao norte. Esta Unidade de Conservação não possui infraestrutura, porém, montanhistas experientes se aventuram em seus morros.

RESERVA NATURAL PERNA DO PIRATA

A RPPN de 41 hectares está inserida em uma matriz de remanescentes florestais, serras e propriedades particulares, e localiza-se ao sul do Parque Estadual do Pau-Oco. Criada em 2010, aqui são realizados pequenos projetos de agricultura e permacultura, além de encontros e eventos ambientais, socioculturais e atividades de ecoturismo.

RPPN DA POUSADA GRACIOSA

Localizada em Porto de Cima, esta reserva particular abriga a fonte que abastece a microcervejaria local, que possui mais de 20 rótulos de cervejas produzidas com a água pura da Mata Atlântica. Outro elemento característico são os ingredientes locais utilizados em suas receitas. Um grande privilégio para os amantes das boas cervejas e os hóspedes da pousada.

RPPN ENCANTADAS

Localizada próxima à Ponta da Pita, em Antonina, a RPPN Encantadas é uma pequena reserva privada com o objetivo de incentivar o ecoturismo e o contato das pessoas com a natureza. Possui uma área de aproximadamente 18 hectares.

RPPN VÔ BORGES

Localizada na Reta do Porto, rodovia que conecta o centro de Morretes a Porto de Cima, esta reserva particular foi criada no ano de 2007 e preserva 21 hectares de Mata Atlântica de planície. A área ainda não é aberta à visitação.

